

EDITORIAL

Em maio de 2010 a *RAE* completa 49 anos de publicação ininterrupta de artigos voltados a contribuir para a evolução da teoria e da prática da Administração de Empresas no Brasil. A *RAE* número 1, edição maio/agosto de 1961, trazia as palavras do professor Simões Lopes, então presidente da Fundação Getulio Vargas, que anunciava o compromisso da *RAE* com “critérios atualizados e progressistas da moderna Administração de Empresas, focalizando novos ângulos de interpretação dos fatos e problemas”, se orientando pela preocupação constante com o “relacionamento das iniciativas empresariais com a realidade brasileira e com a conjuntura econômica e social”.

Nesta quase cinquentenária trajetória, a *RAE* continuou sintonizada com os princípios enunciados desde sua primeira edição. Ao longo do próximo ano pretendemos promover algumas ações relacionadas ao cinquentenário da *RAE*, sempre com o objetivo de oferecer aos nossos leitores, autores e avaliadores um ambiente mais propício à disseminação de conhecimento relevante para a área de Administração de Empresas.

Como parte dessa atividade de disseminação, temos feito um trabalho sistemático de inclusão da *RAE* nos indexadores mais importantes, e em janeiro de 2010 tivemos a satisfação de ser notificados da inclusão no Social Sciences Citation Index e no Journal Citation Reports/Social Sciences Edition, mais conhecido como JCR, da Thomson Reuters. Já fomos também aprovados no JStor e estamos nos trâmites para disponibilização do nosso acervo neste outro renomado indexador. Sem deixar de mencionar que estamos nos seguintes indexadores: SciELO, Ebsco, Scopus, ProQuest, DOAJ-Directory of Open Access Journals, Gale Cengage Learning e Sumários Brasileiros de Revistas Científicas.

Três dos artigos publicados nesta edição exploram a associação entre sustentabilidade empresarial e inovação, um tema que a cada dia ganha mais relevância na área de Administração. José Carlos Barbieri, Isabella Freitas Gouveia de Vasconcelos, Tales Andreassi e Flávio Carvalho de

Vasconcelos analisam a relação entre sustentabilidade e inovação por meio de uma abordagem institucionalista. Renata Peregrino de Brito e Patricia Calicchio Berardi investigam as estratégias socioambientais aplicadas à gestão da cadeia de suprimentos e sua convergência para a gestão de *stakeholders* e o desenvolvimento de capacidades dinâmicas. Graziela Dias Alperstedt, Rogério Hermida Quintella e Luiz Ricardo Souza identificam fatores determinantes das estratégias de gestão ambiental das empresas industriais catarinenses.

Outros dois artigos apresentam resultados de trabalhos empíricos relacionados à utilização de escalas e indicadores para a melhoria do processo de gestão. Fábio Frezatti, Tania Regina Sordi Relvas e Emanuel Junqueira estudam a associação entre a estrutura de atributos da contabilidade gerencial e a existência do *balanced scorecard* (BSC) em empresas brasileiras. Valter Afonso Vieira faz uma verificação empírica da estrutura da e-S-Qual, escala sobre qualidade dos serviços no varejo eletrônico.

Dois artigos teóricos convidam para reflexão sobre temas atuais em Administração. Um deles é uma tradução do trabalho de Balázs Vedres e David Stark, que propõem que o empreendedorismo está voltado à geração de novos conhecimentos por meio da recombinação de recursos. O outro, uma pensata de Thomaz Wood Jr., traz uma nova interpretação do conceito de organizações híbridas.

Completam a edição uma resenha do livro clássico de Edgar Schein sobre cultura organizacional, que teve edição recente traduzida para o português, e duas indicações bibliográficas sobre futebol: uma sobre a relação do esporte com negócios, e outra sobre sua interação com a sociedade em contexto mais amplo.

A todos, uma boa leitura!

Eduardo Diniz
Editor chefe